

Um anno

O que tem sido a influencia exercida nas esferas economicas pelo B. Commercial, desde a sua fundação até hoje, dil-o a opinião publica, o commercio, a imprensa estadual e os poderes publicos municipaes, estadoaes, e federaes, nos commentarios elogiosos e na attenção dispensada ás questões tratadas em suas columnas.

Consola-nos registrar que o Boletim, fugindo do circulo estreito das questões particulares, procura atacar os assumptos em fóco, doutrinando em these e generalizando os conceitos, de forma que os seus artigos tanto podem ser lidos e applicados á vida social de Florianopolis, como a de todo o Estado ou de qualquer outro departamento da Federação Brasileira. Outra feição característica da orientação do Boletim é ter se associado a propanganda Agricola, tão ferrosamente desenvolvida pelo Sr. Vieira Souto, illustre Delegado da Produccão do M. da Agricultura, de modo que esse Jornal confunde-se, a primeira inspecção, com um organ da lavoura nacional.

No entanto, defendendo elle os interesses do Commercio Brasileiro, e especialmente o do laborioso Estado Agricola de Sta. Catharina, sente que a riqueza do Brasil palpita nas entranhas inexploradas dos seus immensos territorios, e essa tecla, da propaganda Agricola, jamais será sufficientemente ferida, enquanto não tivermos attingido á prosperidade economica da Ilha de Cuba, por exemplo, que com os mesmos productos da nossa lavoura, especialmente assucar e fumo, 174 de superficie e 1110 de população comparativamente ao Brasil, exportou em 1916 60 milhões de libras esterlinas e o Brasil apenas 55 milhões, no mesmo periodo e anno.

E' pois evidente que o commercio depende principalmente do volume da sua exportação e por isso propugnando pelo desenvolvimento agrícola, o Boletim procura fortalecer a base em que deve se firmar o futuro engrandecimento da classe que representa.

Os quatro primeiros mezes de vida productiva do Boletim Commercial foram considerados no minuncioso relatorio da Associação Commercial, apresentado em sessão de 13 de Maio de 1918 pelo sr dr Carlos Wendhausen, que teve para com o nosso organ as seguintes e animadoras palavras:

«O Boletim Commercial iniciou a sua publicação, em 1 de Janeiro deste anno com quatro paginas, sendo uma de materia commercial, artigo de fundo e informes mercantis e as tres outras de anuncios. A prompta acceitação do nosso organ por parte do commercio local, levou a direcção a duplicar

Palavras de ha um anno

1 de Janeiro de 1918

Surgimos com as esperanças do Novo-Anno.

E ellas são muitas, as esperanças...

Em todos os raios da actividade nacional, neste começo de anno, ha uma como fundadã certa de que da artemigentação de forças que o Brasil conclama, desse recenseamento de energias que a Nação opera, surgirá uma Patria nova, sadia e forte, trazendo como brazão de garantia do seu fecundo futuro a experiencia por que passa nestes dias amargos e trabalhosos de hoje.

São com essas esperanças que o Boletim surge, fazendo sua quota parte neste trabalho de construcção dum Brasil triumphante.

Não temos côr palitica nem religiosa.

O nosso interesse é a grandeza nossa baseada no Commercio intelligente, na Industria progressista e na Lavoura operosa:

Será esse o nosso escopo; nelle empregaremos o melhor da nossa actividade, na crença de tornar O Boletim Commercial dentro de breves dias um orientador seguro do nosso Commercio, um repositorio fidedigno do nosso valor mercantil, um informador criterioso da nossa situação Commercial e um propagandista esforçado dos valores que possuímos.

E são estas as palavras da nossa plataforma, palavras de fé e de esperança, nas esperanças do Anno Novo.

o seu numero de paginas, reservando tres dellas para a ventilação de assumptos commerciaes e informes interessantes sobre o desenvolvimento economico da nossa Patria.

O Boletim tem considerado todos os casos que intendem com a nossa expansão commercial, occupando por diversas vezes as columnas dos jornaes desta capital com cartas elucidativas sobre assumptos de commercio tratados por esses jornaes.

Como elemento de propaganda da A. C. o Boletim tem sido de grande utilidade, pois publica, quinzenalmente, o nosso expediente e faz continuas referências a nossa vida social.

Um dos trabalhos que merece destaque dentro os que o Boletim vem realisando é o das reportagens especiaes junto ás nossas industrias, reportagens que são reeditadas em folhetos, intensificando assim, cada vez mais, a propaganda dos valores industriaes que possuímos.

Releva notar, que o Boletim não aufero lucro dessas suas publicações, como geralmente fazem as empresas de jornaes, com reportagens semelhantes.

Já foram reportadas pelo Director do Boletim as fabricas desta capital: a de camisa

"Santa Catharina", dos srs. A. Wend & Cia; a de meias, "Progresso Cathar se", duma sociedade anonyma; a de caça, "Ceramica Industrial", dos srs. F. L. d'Almeida & Cia; a de Espelhos e Floreações Vidros, dos srs. Nicolau Kotzias & Cia; a de Gozos e licores, do sr. Paulo Werner, da Laguna.

O Boletim se mantem, exclusivamente rendimento de seus anuncios, o que constitue um meio muito oscillante de manter requerendo do seu director e editor um esforço em manter as cinco paginas de anuncios que o Boletim publica.

Como facilmente, se poderá verificar o lucro do Boletim é quasi nullo, não contando, absolutamente, os esforços que já foram e estão sendo dispendidos pela sua publicação. Justo seria que a Nova Directoria estudasse esse assumpto, detalhadamente, como não posso deixa de consigar aqui mais sinceros agradecimentos desta Associação ao digno director do Boletim, o nobre Sr. Laercio Caldeira, que se dedica os seus maiores esforços a essa publicação, com raro desinteresse.

Fortalecidos pelas palavras da Presidencia e pela annotação em acta de um voto de louvor á direcção do Boletim, empenhamos nos com mais ardor na realização do nosso escopo que não é outro sinão o engrandecimento do nosso Estado, por intermédio do Commercio, Industria e Lavoura.

Continuamos as nossas Reportagens especiaes que tanto interesse despertaram no nosso meio laborioso e nos dedicamos especialmente á ventilação dos assumptos agrícolas obedecendo ao brado official: *Intensifique a cultura dos campos.*

Com o nosso nr 18, correspondente a quinzena de Setembro, entrou o Boletim numa nova phase de vida, passando a redigir-se sob a direcção de srs. Florencio Costa e Fco. Oliveira Filho da Directoria da Associação Commercial permanecendo o sr. Laercio Caldeira como seu Director Proprietario.

Todos os assumptos tratados pela esforçada Associação Commercial foram levados ás columnas do Boletim, tornando-os assim de pleno e integral conhecimento do nosso Commercio.

Completando agora o nosso primeiro anniversario, em que pése ao pessimismo de muitos, alegra-nos o olhar que lançamos para esses doze mezes de vida, olhar que nos honra pelo trabalho que dispendermos e havemos de dispender, mercê de Deus.

Organ de publicidade gratuita, só o voto poderia manter por um anno; se não nos faltou até o presente e prazeres que não nos falte nunca para vencer a nova etapa, colhermos novos louros e conquistamos nova victoria.

As nossas industrias

A Fabrica de Camisas "Santa Catharina" da firma André Wendhausen & Cia.

Santa Catharina, este pedaço sulino que se desce, agora, a orientação segura e patricarica do eminente homem publico que é o Hercilio Luz, tem contribuido com esforço apreciavel para este surto progressista que passa a nossa extremecida Patria. E' notavel e animador o incremento que se vem notando na industria nacional. A guerra que ensanguentou a Europa, levando suas ricas pranchas á Asia e Africa, diminuiu consideravelmente o fabrico europeu, obrigando os povos americanos, nomeadamente os da America do Sul, a lançar mão dos seus proprios meios para realizar as suas variadas necessidades de vida.

Santa Catharina, imitando intelligentemente outros Estados da União, envidou os maiores esforços para o augmento da sua producção, instalando-se em seu solo muitas fabricas novas de industria variada.

A Fabrica de Camisas dos conceituados sr. André Wendhausen &, uma das firmas mais acreditadas e solidamente constituídas no Estado, foi obrigada a triplicar a sua producção, pois só agora, com a carencia do fabrico europeu, as praças do Rio Grande, Paraná e S. Paulo renderam-se à evidencia, reconhecendo no producto catharinense aquellas excellentes qualidades que tornam preferidos os mercadorias de alem-mar.

E é isto que constitue o maior reclamo a Fabrica Santa Catharina, pois a preferencia de que goza no mercado de S. Paulo, especialmente, é-lhe o melhor brazão da excellencia dos seus artigos.

Mezes atraz, publicamos nestas columnas algumas inapagaveis impressões da visita que fizemos a este modelar estabelecimento fabril.

Era a hora do *lunch*, 14, 30, hora alegre e de descanso que a mocidade de cinquenta moças transformava em deliciosos instantes de riso e animadissimas palestras.

O sol, quasi a pino enchia de luz todo o local da fabrica, fazendo alvejar, brillantissimo, centenares de camisas, de braços estendendo á brisa que soprava do lado do mar.

Era o sol a auxiliar o trabalho da lavanderia da fabrica, que alli viamos com os seus grandes tanques fartos de agua ensaboada.

Quizémos ver a vida extra-fabrica, naquelles instantes de repouso. E a vida, alli, se nos apresentou alegre e sã. A' sombra do

palhadas pelos vãos ensombreados das arvores e caramanchões, as moças operarias, parlando, faziam o seu *lunch*, commentando as novidades do dia e rindo das mil e uma intriguinhas que constituem os nadinhas preciosos de moças que se reúnem. Era esta a vida nos arredores da Fabrica, no interregno de seu incessante labutar-um descanço necessario, uns minutos de expansão natural, dentro de 10 horas de trabalho intelligente e fecundo.



Coronel André Wendhausen

Mas... o motor, um possante 12 cavallos, põe-se a distribuir corrente pelos varios mecanismos da fabrica, chamando, com um surdo apito, as moças ao serviço.

Entramos tambem, e nos surprehendemos com a sabia disposição dada ás differentes machinas e secções do vasto salão que é a Fabrica "Santa Catharina".

Apreciámos, á proporção que percorriamos as secções da fabrica, o departamento de engommação, onde varias moças, ageis e fortes manejavam ferros electricos. Diariamente esta secção prepara 15 a 20 duzias de camisas.

Seguiu-se o departamento de confecção de caixas de papelão, aparelhado com todo o mecanismo necessario, como machinas de grampan, etc. E' um importante trabalho que a fabrica executa com uma perfeição admiravel.

As bem trabalhadas camisas são,

no proprio estabelecimento, acondicionadas encaixotadas e promptas á exportação.

A secção de cortes é logo visinha a de encaixotamento. Esta secção dirigida por uma contramestre e uma ajudante dá a fabrica a notavel producção diaria de 20 duzias de camisas.

Annexa a este departamento está a secção de recortes de collarinhos e punhos, cujo trabalho productivo mereceu os elogios do amavel gerente que nos foi cicerone.

Apreciamos, em seguida, a mais importante secção da Fabrica, no ponto de vista do numero de operarias e variados mecanismos

Quatro longas series de bancas guarnecidas com 26 machinas communs, de cozer, duas grandes machinas de cazear e outras duas engenhosas machinas de agulhas duplas para pregar mangas e lechar camisas, se nos apresentaram rodeadas de moças afanosas e alegres.

Todas as machinas desta secção são movidas a electricidade, cujas vantagens serão ocioso mencionar. Vimos em tres quartos de um minuto uma habil mocinha cazear um punho; e outra, em menos de tres minutos pregar as mangas de uma camisa, ao mesmo tempo que a fechava e ultimava. A producção deste departamento que segue um trabalho continuado, recebendo a primeira fila de machinas a camisa cortada, e a quarta entregando-a prompta á secção de entrouxamento que a leva á lavandeira, é de 15 a 20 duzias, diarias

Outras secções menos movimentadas mas necessarias á engrenagem daquelle mecanismo de trabalho foram por nós visitadas, notando-se em todas pronunciado aproveitamento de tempo e notavel ordem de serviço que vêm muito recommendar a competencia já reconhecida do infatigavel gerente sr. Francisco Monteiro.

A orientação geral dos trabalhos é dada pelo progressista industrial cel. André Wendhausen, venerado chefe da firma proprietaria da Fabrica.

S. S., possuidor duma invejavel actividade, senhor de admiravel inergia, dedicou-se com carinho á direcção do seu bem aparelhado estabelecimento industrial, realisando com a sua Fabrica de Camisas um trabalho mercedor de todos os encomios contribuindo duma forma sobremodo apreciavel para a riqueza do nosso Estado, elevando a nossa reputação industrial.

Officinas graphicas d' "A PHENIX"

Officinas aparelhadas para fazerem quaesquer trabalhos concernentes às artes graphicas como sejam livros, rotulos, circulares, talões, notas, conhecimentos, diplomas, apolices, etc., a uma ou mais cores, por preços muito modicos e muita presteza.

Rua Saldanha Marinho n. 22

Florianópolis

Laercio Caldeira

Aulas particulares

Mensalidade 10\$000

Saul Ulysséa

Commissões, consignações, exportações
e representações

End. tel. SUL -- Caixa postal 1

Codigos Ribeiro, A. B. C. 5ª edição e particu-
lares

Acceita pedidos de cereaes e banha cujas
vendas são feitas contra saque a 30^d para as
vendas dentro do Estado e 45^d para fóra.

Fabrica de banha "Opala"

Fabrica de crina vegetal

Grande deposito de madeira e materiaes
para construcção

Laguna

S. Catharina

INDICADOR do BOLETIM COMMERCIAL de Florianopolis

Mayer

Carlos Meyer. Importador de joias, ferra-
etc. etc. R. Cons. Mafra n° 4 e 6

Catharinense

de Massas Alimenticias movida a ele-
tridade, de João Testa—Ed. telg. Testa
p. 180—R. Cons. Mafra n° 68

Inde Fabrica de Moveis

Carlos Reinisch Rua João Pinto n° 44

ch & Cia.

Calçados. Artigos para sapateiro e
R. Cons. Mafra n° 14

Parocco

de Armazem de Seccos e Molhados
João Pinto n° 28

Pharmacia Popular

José Christovão de Oliveira
João Pinto n° 7

Commenda-se

excellentes Marcas de cigarros O. I. S. e
T. O.

Commercial

o predilecto das familias desta Capital

a Civil e Militar

M. Lerman & Spivak Especialidade em
para Militares—Rua Tiradentes n° 3

aiataria Bonnassis

mais antiga desta capital
João Pinto

ão Brazil

Arthur A. de Mello. Barbeiro e Cabellerei-
Rua Cons. Mafra n° 13

brica de Chapéos de Sól

Zydio Lima - Rua Trajano 12

a Oscar Lima

dos e casacos para inverno, recebeu um
sortimento esta casa

rutaria Hespanha

ica dos afamados cigarros F. F. F.
Republica 7

na Coelho

especialidades em artigos para *Alfaiates*

otataria Perrone

stocks admiraveis—Sapatos elegantes,
delicadissimos.—

Rua Trajano n. 3

VERMIL

Illmo. Snr. Pharmaceutico
Henrique Brüggemann

Declaro-vos que comprei um
vidro do vosso preparado que
é sem duvida o melhor que e-
xiste. Ninguem tem usado ver-
mifugos como eu. Uso-os cons-
tantemente em minha clinica
diaria e cada vez me conven-
so mais que o vosso prepara-
do bateu todos os seus simi-
lares.

dr. Jacintho de Abreu (F. rec.)

O annuncio age sobre o publico pela pressão
insistent* que exerce.

Sapataria Peluzzo

R. João Pinto n° 11 Ninguem deve comprar
calçados sem primeiro visitar esta casa.

Casa Bruxellas

Especialidades em artigos para senhoras
Rua João Pinto n° 5

Sapataria Hespanhola

de Julião Gagego. Completos sortimentos de
calçados - R. Cons. Mafra n° 24

Casa Schneider

Fazendas Armarinho e Calçados etc. etc.
Rua Cons. Mafra n° 26

Aulas Particulares**Laercio Caldeira—**

Mensalidade 10\$000

Casa Familiar

Fazendas Armarinho Calçados e Chapéos
etc etc. Rua Cons. Mafra n° 10 A.
João N. Jorge

Cafê Natal

Attende sempre com solicitude de e prompti-
dão. Tem sem sempre as afamadas
Coalhadas

Confeitaria Modelo

O ponto chic da elite Florianopolitana.

Vinho de Laranja

Fabricado por Costa & Cia. -Palhoça

N. Buchain & Cia

Praca 15 de Novembro, 27.

Fazendas Armarinho etc. etc. Fpolis

Confeitaria Chiquinho

E' a mais antiga desta capital e que procu-
ra servir melhor a sua distincta freguezia.

Pudimpó Chocolate: Nutritivo e substancial.

Cafê Familiar

de Estanisláu Ligoski. Tem sempre grande
sortimento de doces. Pão fresco 3 vezes ao
dia.

Cafê Popular

de Estanisláu Ligoski E' o café mais frequen-
tado desta capital

Serraria Central de lenha em toros

de Francisco Nappi Entrega a domicilio. R.
Deodoro

A Pernambucana

de S. Souza & Cia Fazenda, Armarinho,
Chapéos e Perfumarias
R. Cons. Mafra n. 26. A.

Padaria Central

de Francisco Treska

A que melhor serve a sua distincta fregue-
zia *Fornecedor da Armada.*

Pão fresco 2 vezes ao dia. *Rua Deodoro.*

Salão do Commercio

de Pedro Zomer. Barbeiro e Cabelleiro.
Rua Dr. Felipe Schmidt n° 5

Curso Prático de Commercio

Estudo + Perseverança = Exito

Curso vasado dentro dos moldes
mais modernos de ensino commercial.

Prepara candidatos aos empregos
de **Bancos, Contabilidade e Escri-
ptorios Commerciaes**

Disciplinas: (1ª Serie)

**Portuguez, Arithmetica Com-
mercial, Geographia Commer-
cial e Economica, Escripura-
ção Mercantil e Corresponden-
cia Commercial**

O Curso Pratico de Commercio
funcionará na séde da Associação Com-
mercial de Florianopolis, rua Trajano, 2
onde, diariamente das 11 ás 15 se en-
contrará pessoa habilitada para informações

Mensalidade: 10\$000

Aulas nocturnas

José de Senna Pereira, Laercio Caldeira

Directores

Associação Commercial de Florianópolis

A sua acção esforçada de Maio a Dezembro de 1918

A Associação Commercial, sempre afanosa para a completa realisação do seu programma que è zelar pelo bom nome do nosso commercio e se interessar por tudo que intenda com o seu progresso, ventillou com apuro os problemas que surgiram neste espaço de tempo, Maio a Dezembro de 1918 conquistando assim as muitas sympathias que gosa no meio do nosso honrado Commercio, que se acostumou a ver na utilissima aggremação a sentinella avançado dos seus direitos e privilegios.

Operosa, sempre solicita em attender aos seus associados levando aos poderes publicos as suas reclamações e defendendo suas causas, a Associação se tem imposto no nosso meio sendo já força apreciavel em nossa cãpital e em todo o Estado.

O Boletim Commercial que é o organ autorizado do nosso Commercio e publicação sob os auspicios da Associação, sente-se bem em homenagear a esforçada sociedade que tão alto tem elevado o nosso nome commercial, historiando rapidamente a sua acção nestes mezes tão difficies e melindrosos.

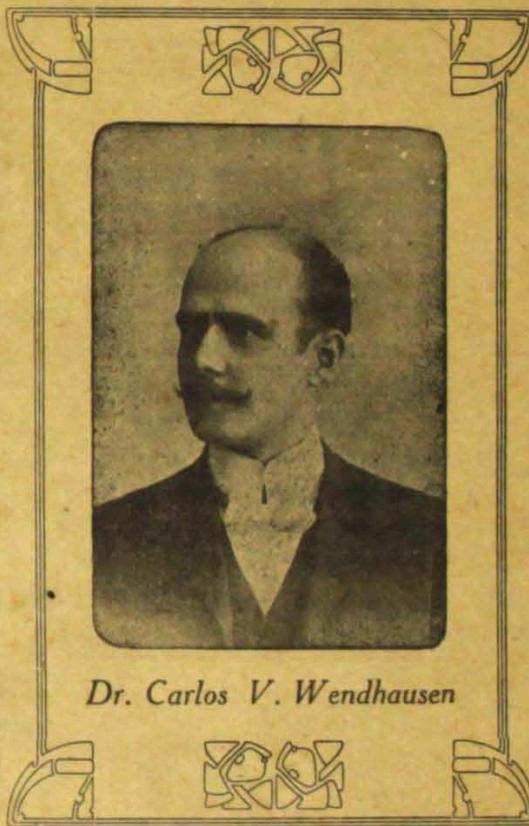
Assim é que a Associação tornou extensamente conhecida, por meio de publicações na imprensa local, especialmente no *Boletim Commercial*, o decreto do Governo Federal, de 24 de Abril sobre fiscalisação dos generos alimenticios, destinados á exportação para os mercados estrangeiros, acompanhando este decreto de commentariõs opportunos;

Envidou esforços no sentido de ser organizada com a possivel exactidão um relato das firmas commerciaes brasileiras, importadoras e exportadoras, deste Estado afim de ser enviada aos agentes consulares do Brasil no estrangeiro, consoante desejos da nossa Chancellaria;

Defendeu com energia o commercio desta capital, taxado pelo jornal *O Dia* de açambarcador. O *Boletim*, tornou-se nessa emergencia, o porta-voz autorizado

da Associação, escrevendo cartas elucidativas á imprensa local sobre este assumpto;

Empregou o seu prestigio junto ao Lloyd Brasileiro para a diminuição dos fretes dessa Companhia para o Rio da Prata.



Dr. Carlos V. Wendhausen

Trabalhou e trabalha na confecção dum Cadastro Commercial do Estado, de cujo valor todos temos a noção. Essa confecção que requer grande somma de energia, está sendo feita pela Directoria da Associação com grande esmero;

Tratou, mais uma vez das cargas embarcadas em S. Francisco, no vapor Wurburz, antes da guerra, encaminhando uma petição do consocio sr Antonio Lehmkul ao nosso Embaixador em Lisboa;

Interveiu junto aos poderes publicos para a criação aqui duma secção de censura postal; para a remessa de ramos de mandioca e mudas de canna de assucar para o replantio neste Estado; para aquisição de sementes de varias especies afim de intensi-

ficar a propaganda agricola no Estado

Projectou e está organisando uma Exposição de artigos manufacturados com materia prima extrahida de nossa Illha

Alem desta serie de serviços inestimaveis prestados ao Commercio, á Industria e á Agricultura, foram muitas as informações de character commercial fornecidas pela Associação aos seus consocios e pessoas interessadas.

O movimento da Secretaria attesta volumoso serviço de Expediente, especialmente agora que essa benemerita corporação tomou a si a patriotica tarefa de propagar mais e mais a agricultura em nós.

Terminando esse succinto e imperfeito relato do trabalho fecundo da Associação Commercial é de inteira justiça que o *Boletim* saliente a dedicação e intelligencia com que vem desempenhando o seu mandato a actual Directoria, a cuja frente acha a destacada personalidade do Sr. Carlos Victor Wendhausen, da conceituada firma André Wendhausen & Cia e operário deputado ao Congresso Representativo do Estado.

Guardam-se ainda vestigios do sistema pratico dos antigos italianos, esses fortes e robustos ascendentes dos italianos de Vittorio Emmanuel.

E esses vestigios são frizantes nos proveitosos entões correntes, hoje nossos conhecidos, e as citações dos livros de Plinio, Catão e Columella. São elles: "Pobre agricultor o que não pra o que a sua terra póde fornecer-lhe.— O pobre dono de casa o que faz em dias de trabalho o que pode fazer em dias feriados.— O pobre ainda o que trabalha abrigado e não ar livre em dias serenos.— O campo deve mais fraco do que o lavrador, para que vença na lucta.— Não lavres terra humida. Sementeira prematura engana muitas vezes. Sementeira serodia nunca, excepto se é nua. Não roubes na semente".

Os lavradores pediam aos deuses que sem prosperar as suas colheitas e as do vizinho e os censores castigavam quem lavrava mais que cavava. A propriedade considerada productiva eram os prados. Perguntando Catão qual era o meio mais facil de enriquecer pela agricultura, elle respondeu: *Bons prados. E depois? Prados mediocres.*—E depois? *Prados, ainda que sejam maus.*

Uma Palestra

Na Sociedade Brasileira de Geographia

Aquelles dizeres colossaes de letras brancas em fundo preto-- Sociedade Brasileira de Geographia-- fez-nos esquecer, por momentos, o ar de morte que a cidade apresentava nas garas pavorosas da *influenza*.

A figura altamente democreta e erudita de José Boiteux veiu-nos logo a memoria; foi sob a égide dessa lembrança que subimos os numerosos degrãos da ampla escadaria do velho e lendario predio da Sociedade.

—O sr. Altino de Moraes?

— Inteiramente.

Dissémos a que vinhamos. Uma fugida da gripe que tão ameaçadora andava pelas ruas,—o desejo de uns instantes naquelle vetusto casarão,—trazer saudades do dr. Boiteux...

E percorremos, interessados e contentes, as varias sala da Sociedade de Geographia.

Aqui, a Secretaria, luxuoso salão engalanado de retratos e bustos dos proceres da nossa cultura. Alli, a Bibliotheca, sala *Josè Boiteux*, justa homenagem ao nosso illustre Secretario do Interior; salão das reuniões ordinarias da Directoria e do Conselho; archivo e, finalmente o salão nobre, suggestivo local com seus bustos, brazões, quadros, representações do velho ouro da brasileira historia, a heraldica luminosa do nosso passado.

E alli, na paz mais que gloriosa do nosso nome historico, ficamos a ouvir o trabalho valioso que José Boiteux realisou naquella doutissima corporação.

O nosso operoso e illustre Secretario do Interior foi acceito socio effectivo da Sociedade de Geographia, em 22 de Setembro de 1906, já possuindo nome destacado entre os cultuadores da Historia e Geographia patrias.

Reconhecendo-lhe a valia, o muito illustre presidente, Marquês de Paranaguá convidou-o para exercer interinamente o cargo de 2º secretario, porquanto o 1º, o vice-almirante Alves Camara (então cap. de mar e guerra) partira do Rio de Janeiro em uma commissão do governo, sendo substituido pelo 2º, o jornalista Ernesto Senna, do "*Jornal do Commercio*".

José Boiteux, soube, brilhantemente responder a confiança do velho Marquez, dedicando-se à Sociedade com um ardor de duida.

Em sessão ordinaria de 27 de Agosto de 1908, apresentou uma indicação, que foi aprovada, no sentido de ser organizado o Primeiro Congresso Brasileiro de Geographia, que se reuniu de 7 a 16 de Setembro de 1909.

Tomou parte saliente na Comissão Organizadora do alludido Congresso, occupando o cargo de 1º Secretario, do qual se desempenhou com brilhantismo, merecendo, por isso, ser eleito Socio Benemerito da Sociedade em sessão de 22 de Setembro de 1909.

Representou a Sociedade de Geographia, do Rio de Janeiro, no Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, reunido em S. Paulo, de 7 a 16 de Setembro de 1910; no Terceiro, que se reuniu em igual periodo do anno de 1911, na cidade de Curitiba; no Quarto reunido tambem no mesmo periodo do anno de 1915, no Recife; e ultimamen-

LIGEIRO CONFRONTO

Muito se honra o Boletim Commercial em dar á estampa, hoje, um *velho* artigo do eminente homem de letras que é o dr. José Boiteux, illustre secretario do Interior.

Os que trabalham na feitura deste quinzenario pela *sò* razão de fazer quota parte na obra grandiosa do futuro de nossa terra e que sabem da *sympathia* que o erudito Secretario do Interior e Justiça costuma dispensar que se esforcem em empresas que intendam com o nosso desenvolvimento valiam o grande gesto de s. ex. collaborando nesta edição commemorativa do Boletim

É a sanção de s. ex. a obra modesta mas desinteressada que vimos realisar a *travéz* desse anno que hontem se findou; é o estímulo de s. ex. ao *trabalho* que temos delineado para esse novo anno que surge, banhado na luz fundadas esperanças.

Cria o investigador do nosso passado e o obreiro do nosso futuro que *seja* to felizes se julgam os directores do Boletim pela valiosissima collaboração que s. ex. se dignou enviar.

O estudo comparativo das leis orçamentarias do Estado referentes aos exercicios de 1918 e 1919, sobre demonstrar incontestavel desenvolvimento das forças economicas deste uberrimo trecho do nosso paiz, marca uma orientação nova na confecção da lei n. 1235 que bem agradável é seja registrada.

A receita orçada para o exercicio vindouro vae a 4.130:000\$, aliás calculada de modo a não descer d'essa importancia, quaesquer que sejam as eventualidades que commummente se dão.

E' uma base segura, que permite o governo agir no tocante à despeza consignada na lei a executar-se em 1919.

Examinemos, embora perfunctoriamente, os seus principaes dispositivos:

Assim é que no que diz respeito á tributação, enquadra-se no respectivo capitulo um novo titulo—imposto territorial—que aconselhado pelos economistas modernos como o succedaneo dos de exportação e outros que gravam o trabalho, e adoptado, entre outros, no visinho Estado do Rio Grande do Sul, onde continúa em franco progresso a receita d'esse imposto, tendo produzido em 1916, 2.918:000\$ e, em 1917, 3.319:000, resultando augmento de 401:000\$000.

O lançamento d'esse imposto, n'esse ultimo anno, accusou a área tributada de mais de 23 milhões de hectares com o valor venal de 1.209.264:000\$, subindo á 204, o numero dos contribuintes.

O imposto de exportação, que na lei orçamentaria vigente se consignára em 1.350:000\$ teve na votada para o proximo exercicio a dotação menor de cem contos de reis, ficando assim claro o pensamento do legislador catharinense, orientado já pelas idéas expendidas nas *Mensagens* do actual governador, na sua primeira e proficua administração.

No que concerne á instrução publica é superior de trescentos contos de reis a dotação no proximo exercicio, elevando-se a 850:000\$ a verba votada pelo Congresso Representativo, de onde bem se deprehen-

de a marcha sempre progressiva d'esse serviço publico, que, mais do que nenhum outro, reflecte a civilização de um povo.

Occupou o cargo de 2º Secretario da Directoria de 1909. Foi eleito 1º Secretario para a Directoria de 1910, cargo para o qual foi

A essa quantia teremos a adicionar o auxilio da União, superior a 150:000\$, para as escolas funcionando nos antigos nucleos coloniaes, de modo a ampliar-se o estudo de disciplinas que mais concorrem para o *beneficio* do sentimento civico.

As dotações para melhoramentos materiaes foram igualmente desenvolvidas, de modo a verificar-se do confronto das duas leis que o legislador-catharinense surgiu nitida a comprehensão das necessidades mais palpitantes do Estado, no tocante a esse ramo do serviço publico.

E, certo, merecerá da administração, com ha 24 annos passados, toda a atenção, a *mesma* carinhosa atenção que lhe dispensou o actual governo, a quem devemos as tres grandes arterias que ligam o littoral á zona interiorana, para *sò* fallarmos de uma minima parte da cella de melhoramentos, que tanto têm contribuido para o nosso progresso social e economico.

Nas disposições geraes da referida lei encontram-se autorisações do maior valor para esta capital e para os demais municipios.

Destaquemos, por hoje, as que se referem ao municipio de Florianopolis:

Construcção do porto da capital e ligação da Ilha ao continente;

Viação por tramways electricos ou a vapor, communicando a capital com as *seus* districtos e mais pontos que foram aconselhados e bem assim com a zona interioral dos municipios de Biguassú, Palhoça e S. José;

Creação de nucleos coloniaes; Instalação de um estabelecimento balneario na Ilha.

Eis, em ligeiros traços, a modesta contribuição que venho prazeirosamente trazer ao *Boletim Commercial*, correspondendo à *gentileza* de sua illustrada direcção.

José Boiteux

Dezembro de 1911

reeleito em 1911, 1912, 1913 e 1914. Em 1915, foi eleito Secretario Geral, sendo reeleito em 1916, cargo de que se afastou temporariamente por ter seguido para Florianopolis, afim de desempenhar-se do mandato (Continúa na pagina

A

Economia Domestica

Rua Conselheiro Mafra, 44

Oliveira Carvalho & Cia.

Telephone 93

Caixa Postal 13

Teleg.:—OLICARVALHO

Florianopolis

SANTA CATHARINA



PUDIMPO
A MELHOR
SOBREMESA

Sabor a
Límao, Chocolate,
Baunilha, Ananás
e Amendoas.

PROMPTO
em
15 MINUTOS

PUDIMPO
(PUDDING PULVER)
Límao
Valores em gr. de sabor aproxim. a seguir:
Quantidade suficiente para 2 a 3 porções
Oliveira Filho & C.º
88 - Rua Conselheiro Mafra - 2º
FLORIANOPOLIS

PILULAS PURGATIVAS
—DE—
Oliveira Filho

(appr. e licenciadas pela Directoria Geral de Saude—Rio)

Dão vigor ao tubo digestivo, tornando-o em condição de bem desempenhar o seu trabalho.

Combatem eficazmente as enfermidades do estomago, fígado e intestino, como: dyspepsias, indigestão, prisão de ventre, males produzidos pela bilis.

Não tem dieta alguma nem resguardo.

Pharmacia Central—Caixa Postal 84

—FLORIANOPOLIS—

Pilulas de Saude

Approvadas e licenciadas pela Direc-
toria Geral de Saude—Rio

Anemias, chloroses, flores brancas, irregu-
laridade menstrual, feridas pelo corpo, o-
pilação e todas as molestias em que se
aconselha uso de ferro.

Pharmacia Central—Caixa Postal 8

FLORIANOPOLIS

Agua anti-periodica do
Dr. Baggi

(App. e licenciado pela Directoria de Saude, Rio)

Preparado de acção *diurec-
tico purgativo*, portanto o ver-
dadeiro remedio contra as febres
intermitentes ou palustres, pois
devido a esta sua acção desobs-
true o fígado, principal órgão af-
fectado pela febre palustre.

Pharmacia Central—Caixa Postal 184

FLORIANOPOLIS




André Wendhausen & C.

Importação=Exportação

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

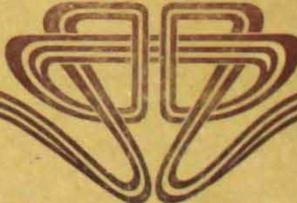
CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para emprezas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.



Pharmacia Central

Uma visita do Boletim Commercial ao estabelecimento pharmaceutico dos srs. Oliveira Filho & Cia.

O Boletim Commercial visitou, ha dias, a Pharmacia Central e o laboratorio pharmaceutico dos srs Oliveira Filho & Cia, guardando de sua visita a mais agradavel impress-

sem montado, satisfazendo perfeitamente condicções de hygiene, a Pharmacia Central está aparelhada para realizar as mais gentes necessidades do nosso povo.

Acha-se agora a frente desse modelar estabelecimento o sr pharmaceutico Francisco Oliveira Filho, por cuja actividade muito progredido a Pharmacia Central.

S. S. que é o nosso esforçado redactor-secretario, é um dos mais dedicados membros actual Directoria da Associação Commercial, empregando todos os instantes de desgo que lhe permite o seu afanoso trabalho em estudar os problemas economicos commercaes que se ventilam entre nós.

A sua acção neste Boletim e na Associação Commercial são evidencias de seu esto bem orientado e vizão bem ampla. A Pharmacia Central, na manhã da nossa visita, já se manifestava movimentada. O sr. pharmaceutico Oliveira Filho dava as ultimas providencias para seguir na sua diaria grinação pela Ilha, levando socorros da Municipalidade aos «grippados» pobres, se contam ás centenas por esses districtos

acompanhou-nos, entretanto, s. s. bondosamente se prestando a satisfazer a nossa curiosidade.

Na sala de varejo e preparados pharmaceuticos, caprichosamente pintada de branco, vimos a segunda secção da Pharmacia, a sala de manipulação dos productos da e aviamentos de receitas. A disposição vastos armarios, o apetrechamento em a ordem de serviço, tudo evidenciava proverbial actividade do sr. Oliveira Filho.

Visitamos em seguida outra sessão da Pharmacia, o Laboratorio para a confecção dos productos da firma, exames e analyses, tudo absoluta ordem e agradavel aspecto.

Uma palestra no escriptorio poz termo a a visita ao estabelecimento da firma Oliveira Filho, palestra em que se nos tornou nte o trabalho efficaz dos escrupulosos proprietarios, pelo grande numero de medicamentos de sua invenção.

ão nos podemos furtar a dizer algo sobre essas valiosas produções.

omeçaremos o relato das produções pharmaceuticas dos operosos srs Oliveira Filho, dizendo algo sobre a Agua Anti-Peica Dr. Baggi, remedio de fama unil para a cura das febres intermitentes, ou maleitas.

os proprietarios da Pharmacia são os fabricantes e depositarios desse maravilhoso preparado, para todo o Brasil.

dieta exigida pelo dr Baggi cifra-se em

o doente não comer fructos nem molhar os pés durante o tratamento.

Produzindo esta molestia grande prostração fraqueza e anemia, devido as bruscas temperaturas porque faz passar o doente, e sendo conveniente, depois de curado, tomar-se alguns reconstituintes afim de fortalecer o organismo, a bem de evitar uma recaída, o pharmaceutico sr. Oliveira Filho fabricou as conhecidas **Pilulas de Saude**, medicação preparada como complemento da efficaz Agua de Baggi.

A grande acceitação destas pilulas, principalmente, em nossa ilha e littoral, é a melhor garantia de sua eficiencia.

O Vermol é outro poderoso medicamento da autoria do sr. Oliveira Filho.



Pharmaceutico Francisco P. Oliveira Filho

Agradavel ao paladar, tornando-se por isso de facil applicação, o Vermol expelle com efficacia garantida os Vermes intestinaes que são causas, no organismo das creanças de grandes perturbações e quasi sempre duma serie enorme de symptomas, parecendo soffrer estes entesinhos de outras enfermidades asustadoras.

As Pilulas Purgativas de Oliveira Filho gozam em nosso meio de renome pronunciado.

Ellas dão vigor ao tubo digestivo, tornando-o em condição de bem desempenhar o seu trabalho. São tambem depurativas, pois todo o purgante depura o organismo,

Combatem efficazmente as enfermidades do estomago, figado e intestino, como: dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, males produzidos pela bilis, diversas molestias das mulheres, quando são devidas ás molestias

do tubo digestivo. Não precisam dieta nem resguardo.

São estas Pilulas no seu genero as melhores para a cura das Debilidades nervosas, Anemias, Leucorreas, Chlorosis, Amarelidão, Vertigens, mal da terra ou opilação e muitas outras molestias cujo mal é falta de sangue.

Estas Pilulas têm a propriedade de enriquecer e melhorar a qualidade do sangue, dando uma côr rosada, bôa disposição e appetite ás pessoas que dellas fazem uso.

Alem desses medicamentos, de valia incontestavel ha varios outros de invenção dos operosos proprietarios da Pharmacia Central, esse bem montado estabelecimento que se tem imposto à confiança publica pelo cuidado e esmero com que manipula os seus preparados. Assim é que tem grande extracção o conhecido Xarope anti catarrhal **Bromelia**, composto unicamente de balsamo e completamente livre de Bromoformio, sendo especifico na cura de tosses, bronquites, asthma, defluxo, catarro chronico e rouquidão;— a Xenodina, depurativo do sangue, poderoso remedio contra molestia syphiliticas,—as pilulas contra sezões, especificos no tratamento das sezões, assucaradas e sem gosto do quinino, o que as fazem preferidas por todos os que se acham presos dessas febres.

—Agua da Colonia, acreditada produção da Pharmacia Central para toilette, toucador, banho, ataques de nervos e dores de cabeça;— oleo de Babosa, de perfume agradavel, faz os cabellos sedosos e evita a caspa e outras molestias que atacam o bolbo cabelludo;—pò para limpar unhas que claream e dão brilho as unhas, etc. etc.

Possue ainda a acreditada Pharmacia Central, alem de outros productos valiosos. o Pudimpo, vantajoso succedaneo do conhecido "Pudding-Pulver" dos inglezes.

E' uma sobremesa que faz optima figura tanto na mesa do rico como na do pobre, coisa difficillima de se realizar nos tempos que correm, e que o sr. Oliveira Filho conseguiu resolver com pleno successo.

Varios são os sabores do Pudimpo.

Ha o do refrigerante limão; de amendoa, caricioso ao paladar e brandamente aromatico; de chocolate, nutritivo e substancial; de baunilha, de delicado aroma.

Retiramo-nos da Pharmacia Central depois de cumprimentar effusivamente o sr. Oliveira Filho pelo apuro, gosto e esmero de seu estabelecimento.

O automovel partiu, via S. Antonio levando o amavel pharmaceutico, a sorrir, feliz, antevendo por certo o alivio que os pobres sentiriam quando chegasse à freguezia com o automovel cheio de remedios e alimentos de dieta.

E nós voltamos à redacção, contentes tambem, para escrever essas linhas que os leitores acabam de ler.

O Commercio

O nosso commercio
na era colonial

A descoberta do Brasil foi um episodio da expansão economica de Portugal e da historia do commercio mundial. Por essa razão acha-se muito intimamente ligada a historia economica à nossa colonização.

A colonização do Brasil começou com D. João III, que foi o primeiro organizador do imperio ultramarino de Portugal. A principio, idéas largas presidiram a essa organização, especialmente em materia de commercio. O dominio hespanhol veio, porem, modificar a situação, inaugurando o systema de monopolio, que Portugal tambem seguiu depois de restaurar a sua independencia.

O monopolio foi causa de guerras e revoltas. Em 1649 foi instituida a Companhia Geral de Commercio, concessionaria do monopolio, que 1755 foi transferido por Pombal à Companhia do Grão Pará e Maranhão. A invasão hollandeza foi determinada pelo monopolio, representando uma reacção contra esse systema.

Apenas chegado ao Brasil, D. João VI expediu por suggestão do grande brasileiro Visconde de Cayurú, a carta regia de 28 de Janeiro de 1808, abolindo o monopolio e abrindo os portos brasileiros ao commercio.

No mesmo anno foi decretada no Brasil a liberdade industrial, com restricções.

Em 1810 foi firmado com a Inglaterra um tratado de commercio que excluiu dos mercados britannicos os productos brasileiros e entregou aos productores inglezes o mercado brasileiro, onde elles passaram a ser mais favorecidos do que os proprios productores portuguezes. Graças a essa tratado commercial originou-se a necessidade de liberdade de culto, assignando D. João VI decreto neste sentido.

Em 1811 a corôa reservou à bandeira portugueza a cabotagem das costas brasileiras.

A politica commercial
no Imperio

A Independencia não veio trazer alteração sensivel no regimen economico do Brasil.

A lei de 24 de Setembro de 1828, lei Bernardo Pereira Vasconcellos, extinguiu os monopolios e implantou um regimen de liberdade commercial, então desconhecido na Europa.

Em 1844 foi decretada a nossa primeira tarifa proteccionista, iniciando-se o regimen de impostos addicionaes com a tarifa de 1857.

Outras tarifas foram votadas e autorizadas pelo congresso, accentuando-se cada vez mais o protecționismo. A ultima tarifa do Imperio foi a tarifa João Alfredo, de 1889: era uma tarifa movel, acompanhando o cambio, e vinha onerar os artefactos que faziam concorrência aos nossos, enquanto baixava taxas em favor da agricultura.

A Politica commer-
cial na Republica

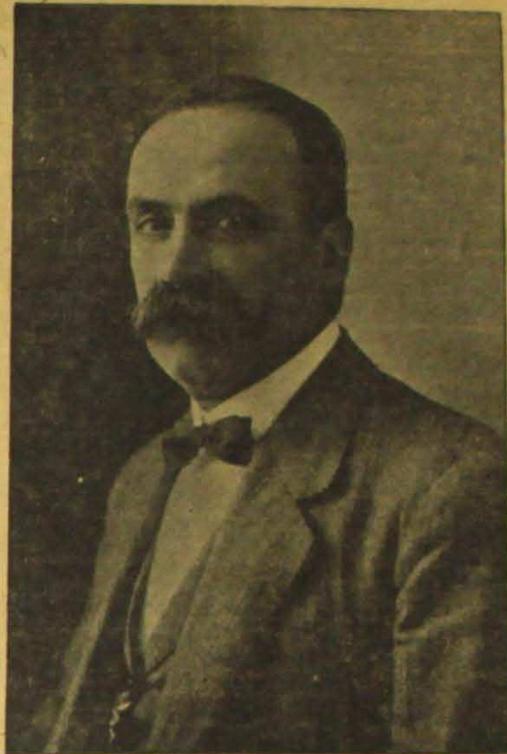
Com a implantação da Republica não houve alteração na nossa politica commercial, mas foi-se accentuando o protecționismo, que chegou a tornar-se oppressivo.

A primeira tarifa republicana foi a tarifa Ruy Barbosa, de 1890. Era claramente proteccionista, sem ser comtudo, prohibitiva. Foi ella revogada em 1897 pela tarifa Bernardino Campos que adoptou francamente as taxas de 50 a 60%, sendo, porem, modificada logo no anno seguinte pela tarifa Leopoldo Bulhões.

O livre-cambismo alcançou então algumas victorias, que deram em resultado o decrescimo das rendas aduaneiras.

Para compensar o desfalque, o Congresso autorizou então a arrecadação do imposto de consumo, atingindo tanto os artigos, nacionaes como os da industria estrangeira.

O Novo Governador da Cidade



Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho

Iniciada a 28 de Setembro p. p. a nova phase do governo estadual que no quadriennio corrente promette collocar Sta. Catharina n'uma larga senda de rapido progresso, pelos melhoramentos ja realisados e outros ainda em projecto, o governo municipal de Florianopolis somente hoje, em virtude d'aquelle inicio, mudará a direcção dos seus negocios, pela investidura do cargo do Superintendente na pessoa do capitão João Carvalho.

O que será a administração deste municipio sob tão patriótica direcção dil-o a vida publica de João Carvalho, toda ella dedicada às boas causas, aos nobres empreendimentos, pelo que podemos assegurar um resurgimento em tudo o que estiver debaixo da sua acção administrativa.

Assim não falte ao novo superintendente o apoio economico e moral de todas as classes, sem o que qualquer esforço seria inutil.

O capitão João Carvalho não é de Florianopolis, porem desde pequeno vem desenvolvendo a sua actividade neste meio hospitaleiro.

Nascido a 13 de Fevereiro de 1871

na altaneira cidade do planalto cathense, em Lages, s. s. veio em 18 para esta Capital e depois de estudos preparatorios no Collegio Ramos, dedicou-se a carreira commercial que abraçou com dedicação, por isso que é hoje chefe conceituada firma Oliveira Carvalho Cia. desta Praça.

Altruistico por indole, o Capitão J. Carvalho tomou parte saliente nos ultimos acontecimentos politicos que se desenrolaram no Estado; dos quaes surgiu victoriosa a candidatura do Dr Hercilio Luz, para a actual governança.

Nessas manifestações populares, J. Carvalho servio de poder moderador, restando exaltações inconvenientes ao momento que prestava mão forte as idéas sãs que surgiam da turba, de tal forma emprestou um acentuado caracter de ordem a aquellas manifestações, de cujo presídio despontou victoriosa a candidatura Hercilio Luz.

Ao vice presidente da Associação Commercial o *Boletim* felicita colorosamente pela sua posse do honroso cargo de Superintendente Municipal de Florianopolis.

A. nossa politica commercial, na actualidade, caracteriza-se, por uma completa desorientação, que contribue poderosamente, com outras causas perturbadoras da nossa evolução, para fraquecer a nossa energia economica e encher o nosso commercio.

Garantia da Amazonia

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

Sede Social — Belem do Parà

Mais um importante pagamento — Apolice vencida
Rs. 63:243.400

Na qualidade de segurado pela apolice n. 1.656, emittida sobre a minha vida pela Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida **Garantia da Amazonia**, recebi do Departamento dos Estados do Sul da dita Sociedade, a importancia supra de rs. 63.243.400 (sessenta e tres contos duzentos e quarenta e tres mil e quatrocentos reis), em completa e definitiva liquidação da apolice supra, capital e lucros comprehendidos no vencimento da mesma que se verificou em 7 do corrente.

Pelo presente recido: que passo em triplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice, dov plena e inteira quitação á **Garantia da Amazonia**, de todos os direitos que me cabram sobre a citada apolice que desta data devolvo para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem effeito em virtude do pagamento agora effectuado.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1918.

Ass. — *Manoel José Lebrão*

A apolice referida nesse recibo, era do plano D 20 e do valor de rs. 50:000.000, sendo a liquidação feita pelo valor de rs. 63.243.400, teve o segurado, que é o proprietario da conhecida confeitaria **Colombo**, o lucro de rs. 13:243.400.

Resumo da Posição Actual

BALANÇO DE 1917

Sinistro pagos.....	12.914:795\$850
Reservas technicas.....	9.440:192\$850
Apolices resgatadas prematuramente.....	3.066:405\$870
Apolices vencidãs durante a vida dos associados.....	4.249:300\$990
Apolices sorteadas.....	1.242:750\$000
Pensões e Rendas Vitalicias.....	129:340\$000
Reservas especiaes e sobras.....	522:422\$387
Total de beneficios.....Rs.	<u>31.565:207\$647</u>

DEPARTAMENSO DOS ESTADOS DO SUL

Avenida Rio Branco, 22 — 26 Rio de Janeiro

(Predio proprio)

Agencia em Santa Catharina:

Rua Saldanha Marinho, n. 2 — Florianopolis

Esquina da Rua João Pinto.

Banqueiro em Florianopolis **EDUARDO HORN**

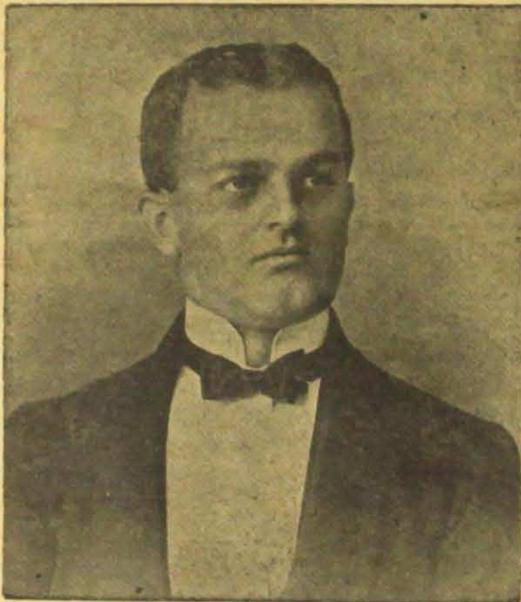
A Pharmacia S. Agostinho

dos Sns. Henrique Brüggemann & Cia.

Muito e muito nos apraz, de quando em quando, registrar em nossa columnas noticias minuciosas sobre o nosso aparelhamento commercial.

Neste intuito e satisfazendo um dos pontos do nosso programma, fizemos demorada visita ao bem montado estabelecimento pharmaceutico dos srs Henrique Brüggemann & cia, desta capital.

Recebidos captivamente pelos laboriosos, proprietarios srs. Henrique Brüggemann e João de Bernardi, tivemos o prazer de verificar que são sobejamente justas as referencias elogiosas feitas pelo nosso povo à Pharmacia *Santo Agostinho*.



Pharmaceutico Henrique Brüggemann

A ordem, o muito esmero nas manipulações, o grande stock de materia prima, nos puzeram logo ao conhecimento da razão do grande desenvolvimento que tem tido actualmente esta Pharmacia.

Ademais, os srs H. Brüggemann, chimico industrial, e João de Bernardi, possuidor de uma longa e estudiosa pratica, são activissimos nos seus negocios, operosos e fecundos no seus trabalhos.

A Pharmacia possui um laboratorio homeopathico que muito honra a firma H. Brüggemann & cia.

São de todos conhecidos os excellentes preparados dessa secção da Pharmacia S. Agostinho, Mencionaremos apenas dois *O Vermil Homeopathico*, da 5a dynamisação, poderoso contra vermes.

Expelle lombrigas, não è nocivo ao organismo das creanças, cura radicalmente a diarrhéa de origem lombricoide, exercendo ao mesmo tempo effeito laxante.

Alem desses apreciaveis effeitos o *Vermil*

perturbação de outra origem que por acaso houver.

A Matricaria homeoptica é o segundo dos preparados do laboratorio que faremos menção neste relato.

E' um combatente precioso ás febres das creanças e aos desarranjos provenientes da dentição.

Tivemos o prazer de admirar dezenas de attestados de competentes medicos louvando a efficacia desses maravilhosos preparados homeopathicos

Mas a operosidade dos esforçados proprietarios da Pharmacia S. Agostinho vae mais alem.

O sr. H. Brüggemann tem formulas de varios medicamentos que são muito considerados no nosso Estado e sul do Paiz.

Haja vista o elixir "Ferreol", depurativo, estomacal e aperitivo que tem já sua fama propria; a Agua Inglesa ferruginosa, especialissima para parturientes é de admiravel extracção; a apreciada tinta para carimbo *Coelho*, *O Creosol*, a melhor das creolinas. A sua procura sempre crescente demonstra que o producto è de primeira e honra o estabelecimento que a produz. *Callosan* que é a ultima descoberta do senhor pharmaceutico Henrique Brüggemann. E' o preparado mais novo da casa e actualmente é o de maior sahida. Em duas ou tres applicações, faz de sapparecer complestamente um callo. E indolo e inodoro e poderosamente antiseptico. A *iodozona*. Actualmente senhor pharmaceutico Brüggemann trabalha encañavelmente para obter umantiseptico, dez vezes mais forte que agua oxygenada, tirando por completo a causticidade do iodo, fazendo-o inofensivo, sem per asder suas propriedades antisepticas.

Sabonetes medicinaes e perfumados. Visitamos a installação da fabrica de sabonetes e perfumados e ficamos tristes vendo um capital empatado em machinas, sem movimento devido a terrivel guerra. O preço altissimo das materias primas, obrigou a firma a paralyzar por algum tempo a fabricação dos estimados sabonetes.

Os preparados que a Pharmacia tem exclusividade, são todos de fundamentada efficacia.

Haja visto o *Ferro liquido Hatt*, para cura da fraqueza organica, anemias, chlorose, flores brancas, falta de regras, opilação ou hypohemia, assim como para reconstituir toda a debilidadade organica.

O *Ferro Liquido Hatt*, não é um resultado de misturas pharmaceuticas, mas sim tão somente um producto simples e chimico obtido em estado de extrema pureza.

O seu poder tonico é extraordinario e possui soberbas vantagens sobre os seus similares.

Sua acção sobre o organismo é perfeita-

se manifestam patentes. Assimila-se muito bem ao sangue fazendo augmentar o numero de globulos sanguineos, de modo que as pessoas pallidas ficam vermelhas, coradas.

O Ferro liquido Hatt, é exclusivamente manipulado sob a responsabilidade profissional do Pharmaceutico-chimico e biologista sr. Heitor Luz, digno cathedratico de chimica e director da Escola Normal deste Estado

S. S. possui tambem, entre outras, a formula do *Brnocatral*, xarope balsamico, cuja composição, entram principios activos medicinaes do reino vegetal. E' um seguro medicamento de effeito certo e evidente na



Sr. João Baptista Di Bernardi molestias dos bronchios. Este xarope é sedativo contra os acessos asmaticos calma **dyspneas** e as **tosses**.

E' um bom remedio na **laryngite** na **trachéite**.

Nos casos de **catarrho bronchio sec** e de **bronchite** e seu effeito é certo e fallivel.

Tem sido usado com grande efficacia **bronchite-capillar**, **catarrhos suffocantes** e na **pneumonia** e **influenza**.

E' soberano no tratamento da tosse e geralmente segue aos convalescentes de grippe, nas **bronchopneumonias agudas**; **resfriamentos** e na **coqueluche em geral**.

Emfim este xarope vegetal convem em das as affecções da larynge e dos bronchios.

Ficamos satisfeitos com que viramos ouvirmos dos habeis e estudiosos pharmaceuticos da acreditada pharmacia S. Agostinho.

Louvando-lhe a actividade o *Boletim* agradeceu para os seus numerosos leitores as pressões que ora vêm a publicidade, na certeza de que cumpre um dever de justiça tornando mais conhecidas, as aptiões do sr. Henrique Brüggemann & Cia. e o aparelhamento perfeito da Pharmacia S. A

A FABRICA DE ESPELHOS DOS SRS ANASTACIO KOTZIAS & IRMÃOS

Entre as indústrias do nosso Estado, tem destaque pelo seu estado promissor a bem montada fábrica de Espelhos dos srs Anastacio Kotzia e Irmão.

Ha mezes tivemos o prazer de visitar este estabelecimento, trazendo aos leitores do Boletim as impressões.

Alegra-nos constatar agora, na nova visita que fizemos à modelar-Fabrica de Espelhos, que ella ezar das mil e uma difficuldades que o presente tado de cousas faz nascer a cada instante, tem ogredido, augmentado sua produção, estando sr Kotzias animadissimo para a realisação de gantescos planos no anno que hoje se inicia. Uma fabrica de espelhos... faz-nos sempre nsar na historia dos espelhos, que, de resto, oda a historia da vaidade humana.

Estudando-se as phases por que passou o esho, desde o crystal das aguas, o despertador, r certo, do amor-proprio dos homens, até esses elinhos minusculos da elegancia feminina, onstituiriamos a historia dos homens, muito endiriamos dos seus esforços, gostos, incliões e vaidades.

Homero não esqueceu o espelho na toilette de rbê e a antiguidade grega representou Venus airar-se nesse precioso nadinha.

Outros reflexões como estas foram se apossando nosso pensamento à proporção que percorriamos novas installações da Fabrica, à Rua Conse-ro Mafra, nr 46

tivemos a oportunidade de assistir a confec-de varios espelhos, revelando-se os artistas Fabrica muito habéis e peritos.

Examinamos o stock de vidros e materiaes necessarios à fabricação de espelhos e podemos avaliar o esforço da firma proprietaria em ape-



Sr. Nicolau Kotzias

trechar o seu futuro estabelecimento fabril para um amplo trabalho que virá facilitar grandemente o nosso commercio de espelhos, todo elle importado, em nosso Estado.

Vimos funcionar com extrema correcção os apparatus do gabinete de distillação onde a agua, depois de aquecida, é transformada em vapor e levada por um comprido tubo a retorta que o recebe, já transformada em agua, pois para isto faz o tubo uma digressão por um reservatorio dagua fria. E' esta agua, assim des-tillada, que serve para o preparo da solução que actua sobre o vidro, tornando-o espelho.

Visitamos em seguida, acompanhados pelo sr. Nicolau Kotzias, o departamento de molduragem dos espelhos onde os fabricos são manipu-lados por mocinhas que os debruam, guarnecem de arame, papel ou madeira. Varias machinas de cortar folhas de flandres e preparar chapas que seguram os pés dos espelhos, funcionavam com grande rendimento manejadas tambem por mãos femininas.

Num gabinete contiguo outro grupo de mo-cinhas preparava caixas de papelão com grande presteza e admiravel precisão.

Foi-nos mostrado pelo activo sr. Kotzias gran-des espelhos que por si sós attestam a perfei-ção dos trabalhos da Fabrica que vinhamos de visitar.

Temos fundados esperanças que o trabalho activo e intelligente dos srs. Anastacio Kotzias & Irmão transformarão o estabelecimento fabril da Rua Conselheiro Mafra num centro com-mercial de grande futuro.

O *Boletim* sempre prompto a louvar as ini-ciativas valiosas compraz-se com os proprietarios da Fabrica de Espelhos pelo excellente traba-lho que estão realisando.

Anastacio Kotzias e Irmão

Fazendas, armarinho e chapeos.

PREÇOS MODICOS

Rua Conselheiro Mafra, 46

Florianopolis

Santa Catharina

End. Electr. Kotzias. caixa postal N. 63

Casa filial em Laguna

Fabrica de espelhos, e de molduras metal e de carteiras

De

Anastacio Kotzias & Irmão

Atenção!

Neste novo estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ao ramo, como sejam:

Limpeza e floreação de vidros:

Renova-se qualquer qualidade e tamanho de espelho usados, com presteza e asseio.

Tem-se em depósito quantidade de espe-lhos de todos os tamanhos e formatos.

Preços modicos

Uma visita, pois á casa Rua Cooselheira Mafra n. 46

A Previsora Rio-Grandense

ex-Club Parisiense

Da fusão do "Club Parisiense", Companhia de Sorteios, fundada em 1912, com o capital de Rs. 300:000\$000 e da "A Previsora", Companhia de Seguros de Vida, fundada em 1914, com o capital de Rs. 300:000\$000, surgiu a Previsora Rio-Grandense.

A Previsora Rio-grandense é uma conceituada companhia de Seguros e Sorteios, com sede em Porto Alegre, tendo de capital, reservase e depósito no Thesouro Federal, a significativa somma de 1.745:758\$730.

E' seu Director geral o sr. Albano G. Issler, conceituado banqueiro naquella progressista capital.

Os triumphos ultimamente obtidos pela poderosa companhia, levaram-nos a ouvir o seu esforçado representante em nosso Estado, o sr. Bernardo Klas, conceituado negociante de nossa praça.

Sempre gentil, s. s. nos mostrou o seu bem montado escriptorio, á rua Trajano nr. 2, os varios livros de escripturação onde verificamos o seu esforço e actividade em tornar a Previsora conhecida e acatada em nosso Estado.

Folheamos varios folhetos intelligentemente organizados e contastamos o grau de desenvolvimento dessa acreditada sociedade que tem no sr. Bernardo Klas um devotado representante.

Graças á bondade do activo agente geral da Previsora, para todo o nosso Estado, podemos dizer algo sobre essa valiosa corporação, chamando para as linhas que se vão seguir a attenção dos amaveis leitores.

Agencia
geral

A Previsora tem aqui no nosso Estado pronunciado desenvolvimento, A agencia geral, como dissemos, está ao cargo do sr. Bernardo Klas, proprietario da Casa Barateira, conceituada loja de fazendas em nossa capital.

Sob suas ordens foram installadas 12 subagencias em todo o Estado levando assim por todo o territorio catharinense o nome recommendavel da Previsora Rio-Grandense. Ascende a 300 os prestamistas catharinenses, quasi todos já contemplados quer nos sorteios mensaes quer no grande sorteio do Natal, tendo sido já alguns, por completarem as 50 prestações, reembolsados de todas as suas entradas.

Aqui só funciona a "Secção de Sorteios," que é o antigo Club Parisiense.

Façamos uma idea do que seja a Serie Especial (sorteios) de que o sr. Bernardo Klas é agente geral em S. Catharina.

Que é a
Serie Especial?

A Serie Especial do antigo club Parisiense é um Club composto de 10.000 prestamistas e tem a duração de 50 mezes.

Cada prestamista fica obrigado ao pagamento de 10\$000 que lhe dá direito ao sorteio mensal no qual são distribuidos 200 premios no valor de Rs. 31:900\$000, pagos integralmente. Fintos os 50 mezes todos os prestamistas não sorteados terão direito á devolução das mensalidades pagas accrescidas da bonificação de 10%.

Nesta serie inscreveram-se até Julho 1918 mais de 19.000 pessoas, havendo em effectividade cerca de 9.000, elevando-se a Rs. 1.593:100\$000 o valor dos premios sorteados, nos 49 sorteios já realizados.

Depois da SERIE completa far-se-á o grande

sorteio do Natal—extraordinario—no qual serão distribuidos tres premios no valor de Rs. 50:000\$000 conforme o plano adiante demonstrado.

1 premio de Rs.	5:000\$000
1 premio de Rs.	2:000\$000
1 premio de Rs.	1:000\$000
4 premios de Rs. 500\$ cada . . .	2:000\$000
13 premios de Rs. 300\$ cada . . .	3:900\$000
180 premios de Rs. 100\$ cada . . .	18:000\$000
200 premios men. na imp. Rs . . .	31:900\$000

O grande sorteio do Natal, é assim realizado

1 premio de Rs.	25:000\$000
1 premio de Rs.	15:000\$000
1 premio de Rs.	10:000\$000
3 premios annu. na imp. de Rs.	50:000\$000

O valor da
Serie Especial

A Serie Especial, Secção de Sorteios da Previsora Rio-grandense é, no dizer da Directoria dessa poderosa companhia-o seu maior elemento de prosperidade.

Lançada no regimen do antigo Club Parisiense, essa secção de Sorteios tem progredido actualmente duma forma tal que é a melhor garantia que offerecer-se possa para os que desejam capitalisar o seu dinheiro e concorrer a um numero consideravel de premios.

De todas as secções da Previsora, é a Serie Especial a que fornece receita de mais vulto. No anno social, findo em Setembro de 1918, esta acreditada serie produziu, entre mensalidades joias de prestamistas antigos (Club Parisiense) uovos, a somma de Rs. 1.100:000\$.

Foram emitidas de 1. de Julho de 1917 30 de Junho de 1918, 3,168 novas matriculas de prestamistas, o que prova a confiança sempre crescente do publico nesta Companhia.

Durante o mesmo periodo foram distribuidos

Premios

premios a prestamistas na importancia de Rs. 314.257\$500, não tendo havido, jamais, qualquer reclamação por parte dos interessados, pois a Directoria procurou sempre attender aos seus prestamistas, não lhes creando dificuldades nem exigencias, antes facilitando-lhes a manutenção de suas cadernetas.

Alguns desses prestamistas desistiram dos premios em troca de opções facultadas pelas suas cadernetas.

No dia 21 de Agosto realisou-se o 50º sorteio da Serie, sendo feito com a antecedencia precisa a chamada dos prestamistas não sorteados que concluíram o prazo de suas cadernetas, para a liquidação das mesmas: isto é, para a devolução, por parte da Companhia, dos 5000\$ correspondentes ás mensalidades pagas durante 50 mezes, e mais 10% da bonificação prometida. Atingiu a 450 os que tiveram direito a essa devolução.

Esse facto representa uma grande conquista opiniao publica e um não menor estimulo aos que se acham ainda indecisos em fazer sua inscripção em tão vantajosa Sociedade.

E têm ahí os leitores ó que é a Serie Especial da Previsora, e a poderosa companhia que o bemquisto sr. Bernardo Klas é esforçado agente entre nós.

?

Já pensou em inscrever-se

na nossa
Serie Especial

?

10\$000

lhe custa a mensalidade
para lhe dar direito

a
Um sorteio mensal de
5:000\$000

na

Previsora
Rio-Grandense

Duração 50 mezes

Agente Geral para
Santa Catharina

Bernardo Klas

Rua Trajano, 2 Florianopolis

Os sorteios mensaes obedecem ao seguinte plano:

Banco Nacional do CommercioANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital 10.000.000\$000
Reserva 5.070.716\$910FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina)
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado
do Rio Grande do Sul),—Agencia em Curumbá (Matto Grosso).

Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Es-
trangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:
LONDRES—NEW YORK—PARIS—MILANO—GENOVA
—HAMBURGO—PORTUGAL—HESPAÑA—HOLLAN-
DA—BUENOS-AYRES—MONTEVIDE'O—

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso
prévio e a prazo fixo ás melhores taxas. Empréstá dinheiro em con-
ta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypo-
thecas e Bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da
divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissórias, letras de cambio, nacionaes e ex-
trangeiras e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Compa-
nhas, juros e Apolices Federaes, Estadoaes e Municipaes e outras
quaesquer.

Secção de depositos populares

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia,
desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5^o/_o
ao anno, capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

2—Praça 15 de Novembro—2
(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122—End. Teleg.: BANMERCIO.

Codigos:—Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one,
A. B. C. 5^o, edd, e Lieber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Sociedade de Seguros Maritimos e Terrestres**Porto Alegrense**

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883

CAPITAL RS 2.000:000\$000

Segura Contra Fogo

Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e
tudo o que possa ser objecto de seguro—
Cobre os riscos de mercadorias em vias fer-
reas, bem como em navios a vela ou a va-
por, nacionaes ou estrangeiros—Segura Carre-
gamento integraes ou parciaes de qualquer em-
barcação, dinheiro, ouro e outros valores. Ópe-
ra tambem em seguros contra **riscos**
de guerra. Taxas modicas.

Informações com o Agente

Eduardo Horn

RUA JOÃO PINTO NO 10

Florianopolis

Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

A mais importante empreza de
navegação da America do Sul

66 vapores e 126.000 toneladas

Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionaes para New-York Nova

Orleans, Buenos Ayres e Montevideo

Linhas de grande e pequena cabotagem Linhas Fluviaes

Vapores de primeira ordem

Luxuosamente ornamentados

offerecendo todo o conforto

Agente Heitor Blum

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 1

(SOBRADO)

aixa Postal n. 61

End. telegraphico-Braziloyd

Florianopolis

End. teleg.: "ASISPECK" Caixa Postal N. 31

A. ASSIS & COMPANHIA

Representantes e depositarios

Rua João Pinto N. 26

Commissões, Consignações e Conta propria.

AGENTES: Farinhas Matarazzo, Chá Lipton, etc. etc.

Codigos Ribeiro
A. B. C. 5 th. Ed.
Scott's 10 th. Ed.

Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Minerva

Séde no Rio de Janeiro—Rua do Rosario N., 66—1. And

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro

Federal 200:000\$000

Autorizada a funcionar por Carta Patente N. 20.

(Continuação da pagina 5)

Deputado ao Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

Fez parte tambem da Commissão de Redacção da "Revista" da Sociedade, durante os annos de 1912 a 1918.

Em sessão commemorativa e de posse de Directoria e commissões realisada em 25 de Fevereiro de 1915, foi approvada uma proposta do Dr. Alvaro Bittencourt Berford no sentido de ser dado o nome de Dr. José Boiteux á sala onde funcçiona a bibliotheca da Sociedade.

Retirado da actividade junto à corporação em que tanto se distinguiu, o dr. José Boiteux não podia ser esquecido dos illustres membros daquella illustre casa.

Em sessão ordinaria da Directoria e Conselho Director, realisada em 12 de Julho de 1918, o Sr. Lindolpho Xavier propoz que, aproveitando a ausencia do Dr. José Arthur Boiteux, fosse inaugurado, como uma homenagem pelos relevantes serviços prestados à Sociedade, o seu retrato, na sala de seu nome, onde, como dissémos, funcçiona a bibliotheca da Sociedade.

A Directoria e Conselho, dando mostras evidente de inteiriça satisfação approvaram unanimemente a proposta Xavier.

E breve, disse-nos o insinuante sr. Altino de Moraes, na Sala José Boiteux, com sollemnes cerimoniaes, será collocado o retrato no vosso erudito conterraneo e meu inesquecível mestre, retrato que ficará como uma perduravel homenagem aos meritos altissimos do geographo eminente, historiographo de nomeada e patriota de valor que é o dr. José Boiteux.

Despedimo-nos do talentoso official da Secretaria da Sociedade, felizes da nossa visita e mais prasenteiros ainda porque eramos portadores, para o dr. José Boiteux, dessa nova jubilosa, das proximas homenagens da Sociedade de Geographia a S. S.

Rio — Outubro — 1918

Laercio Caldeira

As industrias

Já na primeira metade do seculo XVII, haviam sido fundadas no Rio Janeiro algumas fabricas de tecidos de algodão, velludo e seda, bordados, cordas, azeite de peixe, sabões, chapéos de palha, objectos de louça, etc.

Historico
das nossas
industrias

O Governo portuguez, porem, não via com bons olhos estas manifestações de progresso. Varias ordenações reaes foram por isso restringindo e extinguindo a actividade das industrias nascentes.

Deante dos embaracos do governo era natural o estacionamento economico do paiz. Somente em seguida à abertura dos nossos postos ao commercio mundial em 1808, começaram a surgir em diferentes pontos os estabelecimentos manufactureiros que, apesar das suas pequenas proporções e dos seus processos rudimentares, representam a verdadeira base do Brasil industrial.

O anno de 1840 marca uma nova era de expansão economica, devido à substituição das primitivas machinas rudimentares pelas machinas a vapor, assim como a introdução de habeis artifices trazidos da Europa, os quaes, não somente superintendiam as fabricas, mas ainda instruíam os operarios nacionaes.

Passado, porem, o impulso da primeira hora, o progresso industrial, foi-se fazendo lentamente até que a proclamação da Republica lhe trouxe um novo despertar, especialmente pelo augmento dos direitos aduaneiros, determinado pela necessidade de avolumar as receitas federaes, e facilidade de credito resultante das excessivas emissões de papel moeda.

As industrias extractivas

As nossas industrias extractivas vegetaes são mais importantes do que as nossas industrias extractivas mineraes. A ellas se devem alguns dos nossos principaes productos de exportação, como a borracha, o mate, a cera de carnaúba, etc.

No reino mineral a nossa principal industria é actualmente a da extracção do manganez. em minas e na Bahia, que se tem desenvolvido vertiginosamente nos ultimos annos. Em seguida vem a do ouro e diamantes, a das areias monaziticas, a do ferro, a da cal e outras menores e finalmente a nascente industria do carvão.

No reino animal a nossa industria extractiva é representada pela pesca, pelas pelles, pelos couros, pelas pennas etc.

A mineração do ouro

A producção de ouro do Brasil ja foi a mais avultada do mundo. Durante o seculo XIX, porem, a descoberta de importantes minas na America do Norte, na Africa e na Australia veiu diminuir sensivelmente a importancia do Brasil como productor do precioso metal. E' que alem de outras circumstancias favoraveis, os teores médios das minas do Transvaal, por exemplo, são muito superiores aos que praticamente podem ser obtidos no Brasil.

Actualmente operam na região de Sabará e Ouro Preto, na parte central de Minas Geraes, duas grandes e diversas pequenas emprezas de mineração, ás quaes se deve quasi todo o ouro exportado pelo Brasil, na importancia opproximada de 4.000 contos ouro.

A mineração de carvão e petroleo

A exploração do carvão e petroleo no Brasil está entrando agora na sua phase inicial. Antes da guerra europeia, tivemos penas tentativas mal succedidas sem orientação segura e sem elementos de successo.

A necessidade desse minereo forçou-nos, porem, a estudar seriamente o problema do aproveitamento dos combustiveis nacionaes.

Os Estados onde já está sendo feita a exploração industrial das nossas jazidas de combustivel são o Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo e o nosso Estado.

Outras industrias extractivas mineraes

A cal, o kaolim, a ca, o antimonio, o grafite, o talco, o amianto, zirconio, os crystaes, os cres, a prata, as argillas, o sal, as aguas mineraes, etc, tambem constituem no Brasil objectos de exploração mais ou menos intensa.

O sal nacional é produzido principalmente Macau e Mossoró. (Rio Grande do Norte em Cabo Frio (Estado do Rio) e já constitue objecto de um importante commercio.

Em 1916 a producção das salinas elevou-se a 240.000 toneladas, que pagaram 6.000 contos de impostos federaes.

Assumptos palpitantes

O Commercio de Florianopolis vem resentindo da falta de transporte tanto por terra quanto por mar, e o prompto recebimento das suas encomendas como para a exportação dos varios productos agricolas do Estado.

Esta penosa situação em vez de melhorar com medidas tendentes a normalisar a vida economica da nossa Capital (o centro politico e administrativo mas não o commercio do Estado de Sta. Catharina) veio agravar-se, nestes ultimos tempos, com a supressão da linha Sul, da Costeira, constando-nos que o mesmo se dará com os vapores da linha Norte.

Acompanhando essa evolução decrescem dos meios que podem favorecer o progresso de Florianopolis, será brevemente fechado o vice consulado Argentino da Capital.

Ora, são factos estes que demonstram a necessidade do desenvolvimento commercial de uma cidade, mas o seu atrophamento, evidentemente pela falta da seiva fortificante do intercommercio mercantil, creado pelo vantajoso emprego do trabalho e do capital, associados em um esforço salutar.

E', pois, de lamentar que ainda não vessemos cuidado acertadamente dos interesses da Capital.

(Continúa na pagina

PHARMACIA E DROGARIA PALHOCENSE

J. Boanerges Lopes

Importação de productos chimicos, especialidades, accessorios para farmacias, artefactos de borracha e de vidro, artigos de cirurgia, essencias e acidos para industrias, ampôlas esterilizadas, especificos, tintas e etc.

Seção de perfumarias nacionaes e estrangeiras

Seção de homoeopathias

Palhoça End. telegr.: "Neinha"

Arlindo Silva

— Tel. Arlindo —

Escritorio de representações e agencias e viagens pela serra, acceta representações para esta zona.

Lages — Rua 15 de Novembro — Santa Catharina

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA
CASA MATRIZ, em JOINVILLE,
e FILIAES, em MAFRA E S. FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas de herba-matte, beneficiadas com a pura *Illex* dos melhores herbaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Pontas de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

Joinville, Santa Catharina — Brasil

End. Telegr. "OSCAR"

CODIGOS A. B. C. 4a. e 5a. edições
S. T. & HUNDIUS



USEM

SABONETE "SANITOL"

Pertumado e medicinal

A venda em toda parte.

Internacional Correspondence Schools

Scranton — New York — Londres — Buenos Aires

Fundada em 1891

A maior e a mais importante instituição de ensino, do Mundo

Mais de 1.800.000 estudantes

PEÇAM INFORMAÇÕES NA AGENCIA ONDE
MANTEMOS EM EXPOSIÇÃO TRABALHOS DE
ALUMNOS DESTA CAPITAL

Ensina por correspondencia os cursos de Agrimensura, Estradas de Ferro, Luz e Tração electrica. Engenharia Civil, Commercio, Contabilidade etc.

Ensina os idiomas Inglez e Francez, com o phonographo EDISON. (Pronuncia perfeita).

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina:

Guilherme H. Chaplin

Praça 15 de Novembro n. 11

Florianopolis

Nova Officina de Marmorista

DE

Manoel Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, medalhões, e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido.

Recebe encomendas para o interior

PREÇOS BARATISSIMOS

82 — Rua Conselheiro Mafra — 82 (Residencia, 150)

Sta. Catharina Florianopolis

PHARMACIA HOMŒOPATHA
COELHO BARBOSA & Cia.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

O uives 38 e Quitanda 106

Rio de Janeiro

A lium Sativum
Aborta ou cura a
influenza e consti-
pações em 1 a
3 dias.
O legitimo traz
um coelho pinta-
do



MORRHUINA
Oleo de figado
de bacalhau em
homœopathia,
sem cheiro e sem
dieta. Pesae-vos
antes e 30 dias
depois

Parturina—Medicamento destina-
do a acelerar sem inconvenien-
tes, e portanto sem perigo, o
trabalho do parto.

Chenopodium Anthelmintico—Pa-
ra expellir os vermes das cre-
anças sem causar irritação intes-
tinal.

Curasthma—Cura as bronchites
asthmaticas e a asthma por mais
antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico pa-
ra flores brancas, cura certa e
radical.

Essencia Odontalgica—Remedio
instantaneo coutra a dor de den-
tes.

Liga osso—Poderoso remedio que
liga immediatamente os cortós e
estanca as hemorragias.

Variolino—Preservativo contra as
bexigas.

Especifico contra coqueluahe

Venusinium—Heroico medicamen-
to destinado a curar as mani-
festações syphiliticas.

Cura-febre—Substitue o suphato
de quinino em qualquer febre.

Homeobromium—(Toni-reconsti-
tuante homœopatha.), para dibili-
dade, fastio, falta de crescimen-
to, etc.

Arsenobenzol «606» dynamisado
—Especifico a contra syphilis,
preparado homœopathicamente.

Dyspeptinum—Efficaz na dyspe-
psia, perturbações do estomago,
azia, somnolencia e tonteira.

Capillol—Impede a queda do ca-
bello, fazendo desaparecer a
caspa em poucos dias.

Palustrina—Contra impaludismo,
prisão de ventre, molestias do
figado e insomnia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

(Continuação da pagina 15)

Os heroes anonymos da Industria

ses vites d'esta bella cidade, cujos dotes naturaes contrastam de modo flagrante com a debilidade da sua vida evolutiva, notadamente no sentido industrial e commercial.

Exemplifica esta verdade a lentidão do augmento nas construcções urbanas de Florianopolis, acrescentados apenas de 500 predios em 50 annos, ou sejam 20o/o sobre um coe-ficiente de 2.500; no entanto os Estados vizinhos, S. Paulo, Paraná e Rio Grande, vêm as suas capitaes augmentar prodigiosamente, em 25 annos, as suaa areas edificadas, com predios modernos, primando pela belleza do estylo architectonico e pela hygiene das a-commodações.

Comportaria um estudo aprofundado, abordando multiplos factores, a causa dessa fraqueza, no avanço da nossa Capital pela senda larga do progresso, mas de relance constata-se que o motivo predominante desse facto reside na sua localisação insular, sem uma ligação rapida e directa com o continente, do qual recebesse por uma longa estrada de ferro de penetração, o sangue novo do Comercio interno, elaborado nos municipios vizinhos e nos ricos territorios pastoris do planalto, que a mingua de facil communicação com este littoral, esco-a-se para os outros portos de Sta. Catharina e para os centros commerciaes do interior do Paraná e Rio Grande.

Ainda bem que o actual Governo Estadual, graças a clarevidencia incontestada do seu chefe, sabc que Florianopolis fenece pela falta que vimos de assignalar, por isso que faz parte dominante do seu programma administrativo a construcção da ponte no Estreito e da estrada de ferro directa para a região serrana.

Florencio Costa

Agua anti-periodica Dr. Baggi contra intermitentes.

Pudimpó Baunilha: sabor delicado e suave.

Isaac Taylor, duma feita, teve essas palavras puciosas. Em geral não è das universidades, mas sim das pocilgas da miseria que sehem os inventores para revolucionarem a industria; não trajam elles de ordinario sedas, sessão grosseiro burel, e apresentam-se no maior numero de casos sujos de poeira e de fumaça, e não ornados de condecorações esplendidas.

Commentando essas expressões, Sueiler powder: Jazem sepultador no alvido os nomes de uma infinidade de inventores de merito. Só se ha eternizado a memoria dos mais distinctos; não obstante, centenas de obreiros sem nome, mas não sem genio, realisaram de tempos em tempos aperfeiçoamentos substanciaes em envenções diversas.

Hoje, os heroes-anonymos se impõem à nossa considerações pelo facto do proprio trabalho, pelos perigos que arrastam no seu labor diario.

Quantoa artigos a humanidade usa sem pensar por um momento, sem ter mesmo a minima idéa de que o seu fabrico tem contribuido para a morte de muitos seres humanos!

Lendo um artigo do sr. Hugh C. Weir, publicado no Techniical World Magazine, sentimo-nos aniquilados antes os factos que elle nos narra.

Seguindo a ultima estatistica, ha nos Estados Unidos 35.000,000 de Jornaleiros de 15 e mais annos.

Delles, pelo menor uns 40o/o todos os annos são atacados por enfermidades e accidente produzidos pelo officio a se dedicam.

Uma das perigosas occupações é a fabricação do feltro para chapeos.

O operario que se occupa desse serviço está sujeito a quatro perigor vites e bem definidas: as nuvens de pó no meio das

quaes trabalham, destruindo-lhes a gargan e as narinaas, e sentando-se nos pulmões. Na lista das victimas da tuberculose, o fabricante de feltro apparece como um dos primeiros. O segundo perigo è o da intoxicação, a macernial e a assenical. E' produzida pela absorpção dos vapores que emanam das substancias chemicas empregadas na preparação do feltro.

Terceiro, o dar inpecções e quatro mais perigoso e mostifero è o authrax, flagello transcrissivel do animal ao homem. È em verdade surprehendente o numero de pelles infectas que se vendem para fins commerciaes. Não è extranho, pois, que nas fabricas de cortinas, nas pellarias, nas fabricas de feltros e outras cousas similhantes estes contagios fataes occorram com frequencia.

Outra industria sumamente perigosa para seus operarios è a fabricação de encerado ou oleados, e do "linoleo," pela intoxicação e envenenamento leuto.

O "lindeo" para que adquira consistencia e impermeabilidade duraveis, se submerge e uma fortissima solução de azeite de linhaç, resina, cimento quente e cortiça pulverizada.

Uma industria que parece innocua é a fabricação de chapeos de sol. Alem das machinas que são perigosas pela rua complexidade, o fabricante de chapéos de sol está exposto a outros perigos, como o pó que produz o papel de lixa, po que o operario não cessa de trajar a medida que respira; a absorpção dos vapores da pintura com base de chumbo etc etc.

E seria longo a lista de perigos e males a que estão sujeitos, pela necessidade, milhoes de operarios, trabalhador obscuro que paga com a vida, com ingustes e penosos sacrificios o direito de viver, de ter cá fora da mina e das officinas um bocado pão negro e um choça ao sol.

São esses os heroes anonymos do Trabalho.

Hotel Metropol

Estabelecimento de 1. ordem, quanto a cosinha, acommodações e asseio etc.

Gerencia da cosinha e demais dependencias a cargo da Senhora do proprietario.

Banhos quentes e frios

Acommodações para o mostroario dos Srs. viajantes

Rua Conselheiro Mafra, 45

Florianopolis

Telephone n 145

Miguel Tertschitsch

Proprietario

Casa Otto Ebel

Brim branco

Fustão branco

Cassa branca

Etamine branca

Pongee branco

Tecidos drancos

Laize branca

Colchas brancas

Meias brancas

Nanzouck

Tudo pelo menor preço

Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias

Rua Conselheiro Mafra n. 27 Telephone n. 98 Caixa postal n. 12

Endereço Telegraphico **TREVO** — Codigos "Ribeiro" e particulares

FLORIANOPOLIS

Joinville

R. Conselheiro Mafra n. 36
CAIXA N. 10

Laguna

R. Coronel Raulino Horn
CAIXA N. 31

Itajahy

R. Dr. Pedro Ferreira n. 11
CAIXA N. 34

Vendas por grosso, para entregas directas aos compradores, de:
Tecidos de algodão e de malha — casimiras — fitas de sêda — perumarias — productos chi-
micos — artefactos de vidro, — phosphoros Brillhante — saccaria branca de algodão — aniagens
— sabão — papel — vellas — alpiste — xarque — sebo — assucar — café — caramellos — bon-
bons. etc.

Sal mineral "**Orion**" para a salga de manteiga e queijos

Unico vendedor, para todo o Estado de Santa Catharina, dos se-
guintes artigos:

Fumos e cigarros "Veado"

BISCOUTOS "DUCHEN"

Chocolates "Moinho de Ouro"

Agua Mineral de Caxambú

Cervejas da "Brahma"

Remetem-se preços, catalogos e todas as informações
a quem solicitar.